



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

Quando o corpo é festa na produção de vídeos documentários educativos

Bruna Batista Silva; Luís Vitor Castro Junior²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: brunabatista.95@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: axevisor@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Imagem; Corpo; vídeo.

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade os diversos grupos/coletivos marginalizados/minoritários usam a linguagem do audiovisual para registrar e contar sua história. No entanto, esse tipo de material imagético ainda é pouco utilizado no âmbito acadêmico na disseminação e veiculação do conhecimento científico. O uso desse dispositivo tem incentivado novos pesquisadores, além de ampliar os horizontes metodológicos da pesquisa. Sendo assim, o propósito da pesquisa consistiu em produzir vídeos documentários educativos sobre as festas populares em Feira de Santana, em especial a Festa de Santa Bárbara, bem como os eventos realizados pelo grupo de pesquisa Artes do Corpo, levando em consideração a produção, organização, editoração e veiculação desses vídeos através do canal do Youtube e o site criado.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A pesquisa orientou-se através do processo de produção, digitalização, sistematização, disponibilização e análise de imagens de vídeos. Em um primeiro momento, a criação do site do Grupo de Pesquisa Artes do Corpo (GEPAC) com base no material disponibilizado no antigo blog do grupo. A nova interface foi projetada para ser visualmente mais atrativa e para que fosse possível ao usuário conseguir navegar de formar mais intuitiva. Foi criado um canal no youtube (459 inscritos) para armazenar e divulgar os vídeos produzidos pelo GEPAC, o qual possui um link direto com o site e a página do facebook no sentido de aproximar a interação com o usuário.

O processo de edição dos vídeos publicados pelo GEPAC foram executados no decorrer de três fases. Primeiro, a análise dos clipes de vídeos, revendo todas as cenas capturadas; segunda fase, elaboração do roteiro, que consiste na construção da narrativa do vídeo, após a análise das cenas, selecionei as mesmas definindo a ordem de apresentação e o tempo de exibição. Esses dois primeiros processos consistem na

decupagem das cenas. A terceira fase é a edição em si do vídeo, a partir das definições do roteiro traçado, executado através do programa Adobe Premiere.



Além disso, criei as vinhetas que figuram no início de cada vídeo, elaboradas a partir da logomarca do grupo de pesquisa e foram vetorizadas através do Adobe Illustration, animadas e sonorizadas pelo Adobe After Effects.

Imagem 1 Vinheta criada na abertura dos vídeos.

No dia da gravação da festa de Santa Bárbara, no centro de abastecimento, a equipe formada pelos professores Luís Vítor Castro Júnior, Flávio Cardoso dos Santos, o aluno do mestrado em História Alisson Oliveira Soares de Santana, as discentes Bruna Bastista Silva e Silvaneide Ramos de Lima e a senhora Nice Batista Silva, que nos forneceu ajuda extra no manejo dos equipamentos. Nesse dia foram gravadas mais de duas horas de filmes e mais de uma centena de fotos foram tiradas. O registro começou desde a procissão às 08 horas da manhã findando às 13 da tarde no centro de abastecimento. O grupo foi dividido em duas equipes, os responsáveis em fotografar e a outra equipe em filmar. Os equipamentos consistiam em três câmeras Nikon, três baterias extras, um carregador de baterias, um tripé e os aparelhos smartphones que foram utilizados nas filmagens e captura de áudio.

As ferramentas utilizadas para auxiliar no decorrer do projeto: um computador i3 com 4 Mb de cache e 320 Gb de HD, um televisor de 42 polegadas em LCD, um scanner, uma filmadora Sony Hybrid e uma fotográfica Nikon D 3.000. Para a edição dos vídeos foram utilizados os programas: Adobe Premiere, Adobe Photoshop, e Adobe After Effects. E para a produção do site foram utilizados: Adobe Illustration, Adobe Muse e o site de templates Wix.com

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A produção de vídeos para fins de socialização de dados de pesquisa é uma ferramenta de grande importância conforme aponta Castro Júnior (2010) que “alguns remanescentes quilombolas, indígenas, trabalhadores da zona rural, periféricos dos grandes centros urbanos dentre outros tem produzido filmes com o intuito não apenas de afirmar suas identidades”, mas como estratégia de luta e necessidade de compartilhar as experiências culturais e históricas.

A seguir, os vídeos produzidos por mim:

Imagem 2 Vídeo Mão no Couro

Título: Mão no Couro



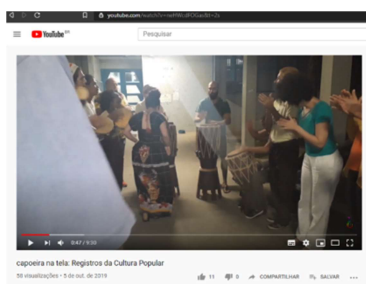
Data de publicação: 05 de outubro de 2019. **Endereço:**

<https://www.youtube.com/watch?v=sEWPaGYHT5w>

Descrição: O vídeo mostra a experiência da oficina de percussão Mão no Couro ministrado pelo Mestre Dainho Xequerê, cujo objetivo foi de promover as práticas educativas na arte de tocar os ritmos oriundo da diáspora africana no Brasil. trazendo à tona aspectos da cultura

Banto, tendo o gestual e a voz enquanto estética de produção de conhecimento, dando ênfase na relação entre corpo e música.

Imagem 3 Capoeira na tela: registro e imagem da cultura popular



Título: Capoeira na tela: Registros da Cultura Popular

Data de publicação: 20 de dezembro de 2019.

Endereço:

<https://www.youtube.com/watch?v=neHWcdFOGas&t=2s>

O vídeo Capoeira na tela: registros e imagem da Cultura Popular é um registro do evento Capoeira e Cinema que ocorreu no dia 21 de agosto de 2019, acerca dos filmes *Vadição*, *Dança de Guerra* e *Como Nasce uma Cidade*, exemplifica o trabalho dessas populações marginalizadas. A professora Hosana Bastos, o professor Luís Vitor e aos contramestres Tatuzam e Lupião debateram o impacto de tais filmes na memória coletiva e como os filmes expressam sentimentos latentes de cada época em que foram criados e como esses significados são enunciados/representados na tela, no termino do evento, ocorreu um grande samba de roda.

Em relação ao filme *Corpos que dançam na festa Santa Barbara* encontra-se em fase de finalização, cujo foco enuncia os Corpos que dançam na festa de Santa Bárbara, potencializando a sua arte do fazer, os movimentos e as expressões, comunicando-se através da gestualidade, compondo o cenário da festa enquanto experiência coletiva. Mulheres e homens dançam em louvor a Santa Bárbara e/ou Iansã, revigorando o passado no tempo presente da festa. Ressalta-se que sobre esta festa são poucos os textos e registros imagéticos, potencializando certo ineditismo do vídeo e o texto produzidos.

De acordo com Kornis:

é preciso questionar a finalidade da produção audiovisual, o que ela reflete, se é uma expressão da realidade ou uma representação, e até que ponto a imagem pode ser manipulada. “A imagem não pode ser tomada como puramente uma ilustração ou uma reprodução da realidade, mas como uma construção a partir de uma linguagem particular produzida em um certo contexto histórico que exige do historiador um preparo para que haja a possibilidade de leitura das imagens ali postas. (1992, p.53)

Ressalta-se a importância dessas produções enquanto documento histórico, que adquiriu um importante status como fonte no processo de compreensão do comportamento, visão de mundo, valores, identidade e ideologias que compõem uma sociedade. Em sua amplitude de gêneros, os filmes enquanto fonte articula com o contexto histórico e social no qual foi produzido, possibilitando que o filme para além do campo das evidências possa ser encarado como uma construção que altera a realidade através de uma articulação entre a imagem, som e movimento.

Dessa maneira, os vídeos/filmes produzidos pelo grupo de pesquisa artes do corpo retratam os saberes historicamente silenciados pela cultura hegemônica em uma linguagem documentarista que contribui no processo de afirmação e autoestima das populações negras e subalternas.

Ademais a criação do site.

Imagem 4 Site do grupo de Pesquisa



CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Através dessa pesquisa pude compreender com mais profundidade e complexidade o uso do vídeo enquanto dispositivo de produção e veiculação do conhecimento referente aos temas acima citados, principalmente no que se refere ao estudo da festa de Santa Bárbara e seu contexto histórico e atual, resultante de processos de tradução cultural dinâmicos, cujos símbolos religiosos são dotados de particularidades e semelhanças, Santa Bárbara e Iansã, no qual o corpo dançante assume a centralidade da cena fílmica.

Neste sentido, considero o uso do vídeo como ferramenta de produção de conhecimento científico, um texto imagético que imprime na tela um conjunto de saberes particulares das experiências registradas, além de possibilita a disseminação mais abrangente da cultura, sobretudo o favorecimento da linguagem visual que atualmente é muito utilizada pelo telespectador.

REFERÊNCIAS

- BENJAMIM, Walter. Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política. 7. ed. Sérgio P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- CARVALHO, Maria do Socorro Silva. Imagens de um tempo em movimento: cinema e cultura na Bahia nos anos de JK. Salvador. EDUFBA, 1999,
- CASTRO JÚNIOR, Luís Vitor. Campos de visibilidade da capoeira baiana: as festas populares, as escolas de capoeira, o cinema e a arte (1955 – 1985) Brasília: Ministério do Esporte/ 1º Prêmio Brasil de Esporte e Lazer de Inclusão Social, 2010.
- CASTRO JÚNIOR, Luís Vitor (org.). Festa e corpo: as expressões artísticas e culturais nas festas populares baianas / Luís Victor Castro Júnior, Salvador : EDUFBA, 2014.
- KORNIS, M.A. História e cinema: um debate metodológico. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 237-250